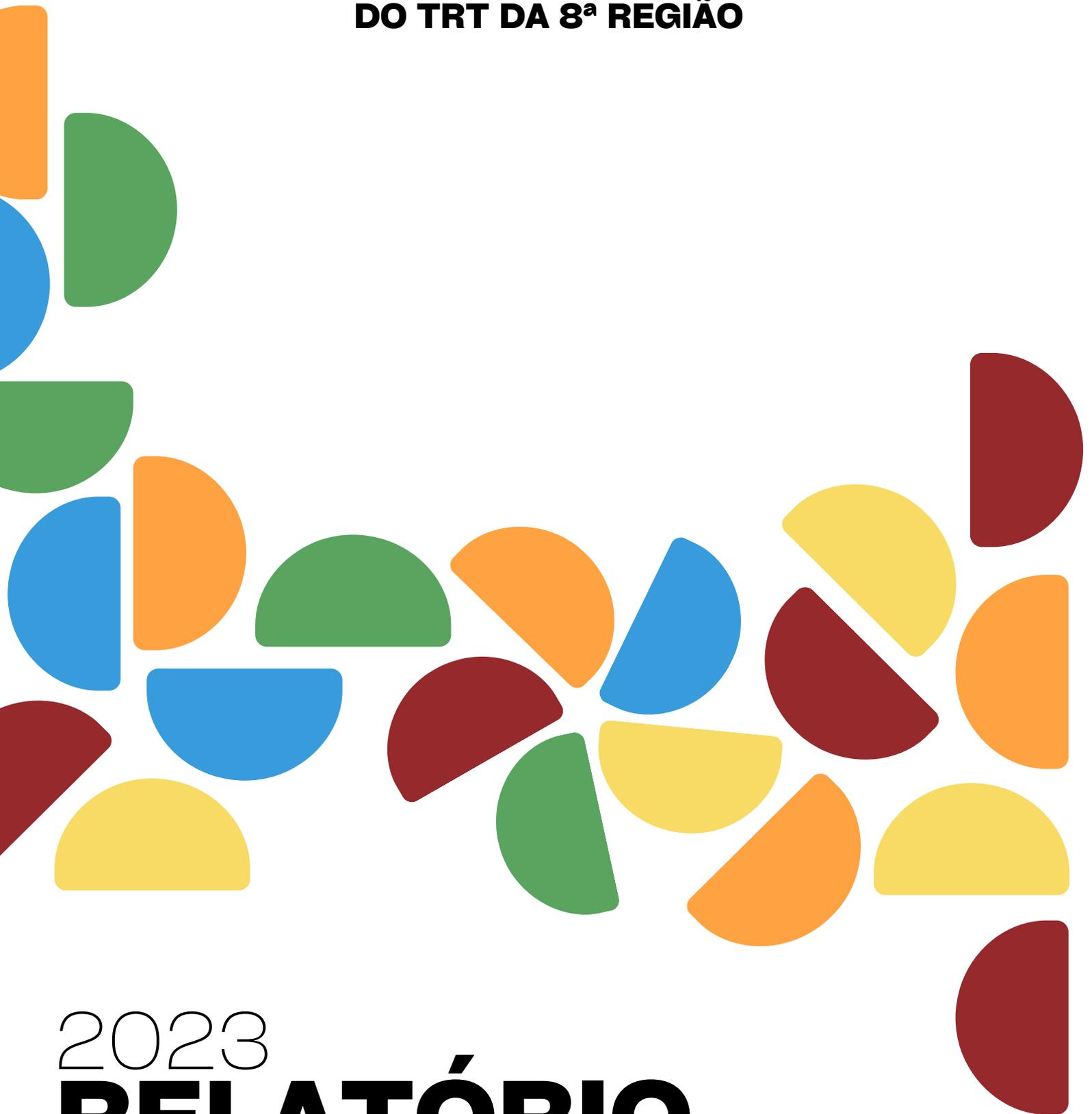


**COMISSÃO DE COMBATE AO TRABALHO
INFANTIL E DE ESTÍMULO À APRENDIZAGEM
DO TRT DA 8ª REGIÃO**



2023

RELATÓRIO

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Fevereiro

Reunião voluntários/padrinhos-cidadãos 24/02, das 14h às 17h, no espaço da Comissão (doação de camisetas do Judiciário Fraternal) – na ocasião, a Desembargadora Maria Zuíla Dutra (Coordenadora) fez uma abordagem sobre a história da Comissão do TRT8 e os dados atuais da realidade do trabalho infantil. Em seguida, a Juíza Vanilza Malcher (Vice Coordenadora), expôs ao grupo as ações programadas para este ano de 2023 e conclamou todos à participação.



Alguns padrinhos deram depoimentos comoventes acerca da evolução de seus afilhados, o que levou o grupo a reforçar o compromisso com a Comissão do TRT8 para as ações já programadas. Por fim, a Juíza Adria Braga (gestora regional recém nomeada) manifestou a sua alegria em somar esforços na luta contra o trabalho infantil.

MÊS DE JUDICIÁRIO FRATERO



04/03 - Aulas do Projeto ACORDE SEM TRABALHO INFANTIL (desde 2019). Comunidade N. Sra. Aparecida - Bairro Guanabara

PROJETO "CERTIFICADO MULHER FRATERNA"

Objetivo: Essa é uma ação que visa à aproximação alunos/mulheres/escolas/Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem do TRT da 8ª Região e objetiva homenagear as mulheres no Dia Internacional da Mulher. Cada sala de aula indicou cinco (5) mulheres, escolhidas pelos próprios alunos, que são reconhecidas como Mulheres Fraternas. Essas mulheres podiam ser mães, avós, tias, madrinhas ou qualquer mulher que se destacasse de alguma forma no cuidado e atenção especial às crianças e aos adolescentes com ou sem deficiência (mulheres extra-escola). Não bastava ser mãe cuidadosa porque não era homenagem pelo Dia das Mães.

Os alunos podiam indicar mais de 5 (cinco), porém a turma escolhia em votação apenas 5 (cinco), após saber porque cada mulher foi indicada. As escolhas foram agraciadas com o Certificado Mulher Fraterna, em evento organizado pela EJUD-TRT8. Foram homenageadas 258 mulheres de 10 escolas públicas e Belém e Ananindeua.

Certificação de alunos com melhores desenhos sobre "mulher fraterna".



Certificação "Mulheres Fraternas"

Março



Os alunos podiam indicar mais de 5 (cinco), porém a turma escolhia em votação apenas 5 (cinco), após saber porque cada mulher foi indicada. As escolhas foram agraciadas com o Certificado Mulher Fraterna, em evento organizado pela EJUD-TRT8. Foram homenageadas 258 mulheres de 10 escolas públicas e Belém e Ananindeua.

Certificação de alunos com melhores desenhos sobre “mulher fraterna”.



Dee



Inserção de 11 afilhados do Programa no curso profissionalizante na PROATIVA (parceira do PROGRAMA do TRT8).

Março

16/03 - Círculo de diálogos com as mães de crianças com deficiência na Escola Alda Eutrópio de Souza.



16/03 - Estado do Amapá - Ação no Município de Cutias do Araguaí - com participação de cerca de 55 crianças e adolescentes, além de assistentes sociais do CRAS, o evento teve exibição de vídeos e bate-papos sobre o trabalho infantil, conversas sobre o que é a Justiça do Trabalho e como atua, e enquetes com as crianças sobre os temas abordados. Os vencedores das dinâmicas foram os alunos Inês Brito dos Reis e Marlison Robinho Pereira da Silva.



Março



31/03 - Lançamento do concurso “SUPER CATA-VENTO” e encerramento das ações do Projeto “JUDICIÁRIO FRATERO” do mês de março/2023. O concurso de desenho Super Cata-vento irá selecionar um único desenho feito por um(a) aluno(a) de escola pública municipal ou estadual dos estados do Pará e Amapá para ser o mascote oficial da Comissão.



PROJETO "JUDICIAL FRATERNO"

Escolhido como o símbolo mundial de enfrentamento ao trabalho infantil, o catavento nomeia o personagem que tem superpoderes para combater o trabalho infantil e conscientizar a sociedade sobre os males decorrentes dessa vergonhosa chaga social. O super-herói também terá o poder de envolver, de forma lúdica, crianças e adolescentes a respeito do tema.

Além do lançamento do concurso, a Comissão também encerrou as atividades do mês de março do projeto Judiciário Fraterno, ocasião em que foram entregues certificados de conclusão do curso básico de informática ofertado aos participantes.

Março

O projeto Judiciário Fraternal foi criado em março de 2022 e vem desenvolvendo ações que demonstram para a sociedade que a Justiça do Trabalho é uma justiça social e que se preocupa com a defesa dos direitos humanos. Dois afilhados do Projeto “PADRINHO CIDADÃO” (criado pela Comissão do TRT8 em 2016) estavam presentes no evento e foram citados como exemplos de transformação: 1) Denilson, que é afilhado da Comissão desde os 8 anos e que, aos 16 anos, foi aprovado no curso de Direito da Universidade Federal do Pará (UFPA) em 2023 e que declarou, comovido. “É uma alegria imensa ver o auditório repleto de múltiplas pessoas importantes em cada âmbito do projeto e de jovens representando essa aprendizagem. É isso o que o projeto traz e quer: O combate ao trabalho infantil e o estímulo à verdadeira aprendizagem que transforma, como já dizia Paulo Freire”; 2) Vitor, ingressou como afilhado, depois foi inserido como aprendiz no TRT8 (ASCOM), e tem se destacado no trabalho, apesar da deficiência de que é possuidor.



RESUMO MARÇO

- 258 Certificações de Mulheres Fraternas
- 10 Certificações de afilhados
- 11 adolescentes inseridos em curso de aprendizagem
- 1.100 famílias atingidas com ações do Projeto Judiciário Fraternal
- 600 kits escolares entregues em Mosqueiro



Abril

04/04 - Judiciário Fraterno entregou 600 kits de material escolar para alunos de três escolas municipais de regiões ribeirinhas e quilombolas da Ilha de Mosqueiro (EMEC Ângelus Nascimento, EMEC Maria Clemides e EMEIF Madalena Travassos). A iniciativa de arrecadação e entrega de kits de material escolar contou com a parceria do TRT-8 com a Prefeitura Municipal de Belém, a cantora Lia Sophia e os blocos de Carnaval Pato de Máscara e Carimbolando. Para a juíza do trabalho, Vanilza Malcher, a ação nas escolas e o diálogo com alunos e professores foi mais uma efetivação do trabalho social feito pela comissão: “Definitivamente, não dá para tratar sobre esse tema de dentro de gabinete. É preciso ir conhecer e ver de perto as diversas realidades enfrentadas; saber das necessidades e, a partir delas, agir no intuito de contribuir para a erradicação do trabalho infantil, para o estímulo ao aprendizado e para o desenvolvimento pleno de nossas crianças e adolescentes”.



18/04 - Ações de itinerância na Escola Municipal Frei Faustino Legarda, na cidade de Afuá-PA, que foi organizada pela juíza do trabalho Núbia Guedes. Foram realizadas palestras de conscientização para o combate ao trabalho infantil, com exibição de filmes institucionais, além do lançamento de uma atividade lúdica para o dia 12 de Junho (dia mundial e combate ao trabalho infantil), que propõe a realização de desenhos e redação com do combate ao trabalho infantil. A diretora da escola, Dealsoni Vaz, agradeceu à coordenadora da Justiça Itinerante pelo evento: “A execução das ações do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Incentivo à Aprendizagem foram muito benéficas para a nossa comunidade escolar”. Participaram da ação: 255 alunos.

Abril



24 a 28/04 - Judiciário Fraternal Jurunas



20/04 - Alunos da rede pública estadual e municipal de Belém e Macapá do Concurso de Desenho Super Catavento promovido pela Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e Estimulo à Aprendizagem do TRT-8, que se propôs escolher o Super Herói chamado de Super Catavento, que será o mascote das ações. O concurso recebeu 117 inscrições. Os desenhos foram realizados no auditório do TRT em Belém e no Fórum e Macapá.



Abril

O marceneiro Antomarildo Soares, veio acompanhando a filha Sara Letícia de 11 anos. Ele destacou que “esse tema é muito importante, muito interessante pelo momento que estamos vivendo, a questão a violência, do ataque a escolas. Ter um herói para proteger as crianças, esse trabalho tem um incentivo muito grande para nossas crianças”.

Para a diretora da Escola Estadual Ulisses Guimarães, Ângela Silva: "o TRT-8 está de parabéns por essa iniciativa emblemática no dia de hoje, 20 de abril, quando nas redes sociais surgiram ameaças de ataque a escolas e hoje, estamos aqui com os alunos participando do concurso que também é uma forma de combater a violência dentro das escolas".

O aluno do terceiro ano da Escola Benedito Monteiro, bairro do Tapanã, Antonio Araújo Farias, de 08 anos, disse que o concurso “foi um pouco difícil, mas eu consegui desenhar um catavento bem grande na cabeça do super-herói, um desenho bem colorido”.

27/04 - TRT-8 seleciona 50 desenhos para concorrer ao prêmio final do concurso Super Catavento



Judiciário Fraternal Especial das Mães e 18 de maio no Bairro do JURUNAS, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof. Camilo Salgado e a Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus.

Maio

Uma das atividades foi a oficina de Informática realizada na sede do TRT-8. Ministrada pelo advogado, técnico em informática e voluntário do Projeto Judiciário Fraternal, David Bentes Serpa. Com 27 alunos, distribuídos em 2 turmas, a oficina teve o objetivo de ensinar e habituar os jovens ao uso de programas e ferramentas que possam ser utilizados no dia a dia e no mercado de trabalho; além disso, foram abordados temas relacionados à inserção no mercado e de comportamento social para entrevistas e estágios, sempre pensando na importância da tecnologia



Além dos jovens, as ações do Programa do TRT8, o Projeto Judiciário Fraternal atende também as mulheres, mães e responsáveis, a se empoderar e a capacitá-las para o mercado de trabalho em busca de valorização profissional e de renda, assim, afastando o risco de trabalho infantil e garantindo que os jovens busquem aprendizado e um futuro melhor. Para a Vice-Coordenadora, Juíza do Trabalho Vanilza Malcher, “a alegria é imensa, nessa parceria uma comunidade inteira está envolvida. O mais lindo é a inclusão, estamos conseguindo incluir as crianças, os adolescentes, as mulheres que são beneficiadas do nosso projeto e temos aqui mães e avós que não só trazem os filhos para o curso, mas também estão fazendo o curso e aprendendo sobre informática, sobre tecnologia. Eu acho que a síntese do Projeto Judiciário Fraternal pode ser vista hoje, aqui dentro do tribunal, com a presença dessas senhoras e desses jovens aqui conosco”.

Patrícia da Conceição, 50 anos, é avó de Cecília Gonçalves e participou do curso junto com a neta, e declarou: “é a primeira experiência com informática de ambas, com certeza foi muito proveitoso, é a primeira vez que participamos de algo juntas. É uma sensação única, eu não podia acompanhar minhas filhas, por mais que eu sempre tenha sido muito presente na vida escolar delas, por motivos de trabalho eu não tinha disponibilidade de tempo, então agora que eu tenho, estou afundo com a minha neta”.

Maio

09 a 12/05 - 1ª semana do “Judiciário Fraterno” em Macapá

Destinado principalmente às mulheres que têm crianças e adolescentes sob os seus cuidados, o Judiciário Fraterno ofereceu o curso de Bolos e Doces Artesanais, com o intuito de empoderá-las e ajudá-las a obter ganhos para manutenção da família, além de fortalecer o compromisso de manter os filhos na escola, longe do trabalho infantil. O curso beneficiou 20 mães ou responsáveis por alunos(as). Para a Desembargadora Zuíla Dutra “apesar de tratar-se de programa institucional, é um trabalho voluntário, que demanda tempo, muita dedicação e espírito de solidariedade”. Neste ano de 2023, a Comissão recebeu reforço de gestores sub-regionais das cidades de Santarém, Marabá, Paragominas e Parauapebas, no Pará, e de Macapá (AP), o que foi essencial para expandir as ações para o estado do Amapá, sobre o qual o TRT-8 também possui jurisdição. “Isso nos deixou muito felizes porque o trabalho infantil é uma gravíssima chaga social que precisa ser extirpada com urgência, pois compromete não somente a vida da pessoa explorada, mas tem reflexos negativos sobre toda a sociedade”.



Apesar de ser a primeira vez que o Judiciário Fraterno chega a Macapá, as ações do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem já estavam sendo estimuladas pela Juíza Núbia Guedes, que agora é gestora sub-regional da comissão “será uma honra e uma alegria enorme para o nosso Fórum Trabalhista de Macapá receber, pela primeira vez, a programação do Judiciário Fraterno em Macapá. Acreditamos que será o primeiro evento de muitos que aqui ocorrerão e que certamente transformará vidas. A ação certamente busca abrir horizontes e construir novas visões de mundo voltadas a expurgar essa chaga que ainda permeia nossa sociedade, que é o trabalho infantil e, para tanto o compromisso é nosso e de todos em erradicá-lo de nossa sociedade”.

Maio

19/05 - Em cerimônia que reuniu estudantes, professores e servidores, foi divulgado o resultado do concurso de desenho SUPER CATAVENTO, que teve como vencedora a aluna Tayane do Carmo Silva, do 2º ano da Escola Estadual Albanizia de Oliveira. Oliveira. Muito emocionada, a vencedora declarou “eu estou muito honrada por poder homenagear com o meu desenho e trazer uma mensagem de esperança e dar voz para as crianças que enfrentam esse trabalho todos os dias. Quando fiz o desenho queria trazer esperança e representatividade de um herói negro, que viria de uma baixa renda, enfrentou os desafios da escola e queria trazer esperança para as crianças”.



Junho

Inauguração da DINFA

12/06 - Apresentação do Super Catavento e Judiciário Fraternal no Marajó na Praça Brasil.

Obs: a partir destes meses todas as ações e eventos, em Belém, contarão com a participação do Personagem Super-catavento, que também visitará Escolas Públicas, para atividades lúdicas voltadas ao tema do trabalho infantil e aplicação de cartilhas; podendo se estender às sub-regiões conforme agendamento e disponibilidade orçamentária.

Julho

Judiciário Fraterno em Mosqueiro



03 a 07/06 - Aconteceu a 2ª edição da Semana do Judiciário Fraterno na Ilha de Mosqueiro, distrito de Belém, com várias variadas ações, (cursos de biojóias, panificação e básico de informática; além de palestras, roda de conversa, atividades lúdicas com crianças e outras). A Comissão do TRT8 contou com a parceria da Prefeitura de Belém (por meio da Agência Distrital de Mosqueiro) e beneficiou 102 pessoas.

As últimas ações da Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem, têm contado com a presença do personagem Super Catavento, mascote da Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (PA/AP). A Vice Coordenadora da Comissão, Juíza Vanilza Malcher, enfatizou que “o Super Catavento tem sido um diferencial em nossas ações, especialmente no diálogo com as crianças que o recebem com muita alegria, acreditando realmente nos super poderes que nosso super herói tem lhes transmitido a cada evento”. As crianças participantes também entenderam que “uma parte do poder é delas: brincar, sonhar, estudar, viver e desenvolver-se, e que a outra deve ser garantida pela família, pela sociedade e pelo estado brasileiro”.

Julho



Outra ação deste mês ocorreu nas dependências da DINFA (TRT8), quando foi ministrado um curso avançado de Informática para 51 adolescentes. O destaque foi a presença de uma bisavó que veio de Pirabas para acompanhar o seu bisneto, bem como da mãe que saiu de Mosqueiro às 4h para acompanhar os seus 3 filhos.



Agosto

Seminário Nacional e Judiciário Fraternal com Semana da Aprendizagem
01 a 03/08 – as duas gestoras regionais (Zuíla e Vanilza) estiveram participando do Seminário Nacional. No 2º dia, a Desembargadora Zuíla Dutra coordenou a Oficina sobre “Trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes), em parceria com a Professora Luciana Temer.
28/-8 a 01/09 – Semana Nacional da Aprendizagem.



A iniciativa tem como objetivo central estimular a inserção de jovens no mercado de trabalho por meio do programa Jovem Aprendiz. Como parte da semana, o Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (PA/AP) promoveu atividades, debates, trocas de experiências e disseminação de informações sobre os direitos da infância.

Desde 2016 a Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem do TRT-8 se alinha à Semana Nacional de Aprendizagem promovida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), segundo a coordenadora da comissão, desembargadora Zuíla Dutra, o objetivo maior da Semana Nacional de Aprendizagem é “concentrar ações que promovam o pleno desenvolvimento de adolescentes e jovens, como também despertar no empresariado e em todos os dirigentes de instituições a necessidade de valorizar e aplicar a Lei da Aprendizagem”.

Agosto

As atividades do TRT-8 em alusão à semana contaram com palestras, oficinas, curso de informática e estudo dirigido da cartilha “50 Perguntas e Respostas”, editada pela Comissão Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem do TST/CSJT. Participaram das ações alunos indicados por padrinhos e madrinhas do projeto Padrinho-Cidadão, alunos da escola Waldemar Ribeiro e filhos dos empregados de empresas terceirizadas do TRT-8.

O programa Jovem Aprendiz atua de maneira benéfica tanto para os adolescentes e jovens, que têm a oportunidade de entrar no mercado de trabalho, como para os empregadores, que capacitam sua mão de obra. “O ganho maior é despertar nesses jovens a sua importância dentro da sociedade como pessoas capazes de pensar, produzir, contribuir para o desenvolvimento da sociedade e também de ser inspiração para outros adolescentes e jovens”, declarou a desembargadora Zuíla Dutra.



Setembro

04 a 06/09 - Realização do 1º JUDICIÁRIO FRATERNAL de Santarém (PA), sob a coordenação da juíza Giovana Morgado Dourado e o apoio do Ministério Público do Trabalho, Ministério Público do Estado do Pará, Secretaria da Educação do Estado do Pará, Universidade ULBRA de Santarém, Prefeitura Municipal de Santarém, Secretaria Municipal do Trabalho de Santarém, OAB Santarém, Comissão Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente e da Escola Municipal Amália Queiroz de Souza.

A programação contou com rodas de conversa e palestras sobre temas relacionados ao trabalho infantil, aprendizagem e empoderamento feminino; cursos de bolo e informática com entrega de certificados; apresentações musicais dos alunos do Instituto Maestro Wilson Fonseca e do coral do projeto “Transformar Vidas”.

A juíza Giovana assim expressou sua alegria na realização do evento. “A primeira Semana do Judiciário Fraternal em Santarém foi sensacional! Juntou crianças, jovens e mulheres de diversas regiões para ouvir palestras sobre diversos temas ligados à infância, a adolescência e as mulheres. No curso de bolos artesanais participaram 20 mulheres. No ciclo de palestras reuniram-se ao longo dos 3 dias de evento mais de 600 pessoas. Superou todas as expectativas pois prendeu a atenção dos participantes, emocionou e o mais importante, plantou a semente da busca por um futuro melhor para aquelas crianças e adolescentes.”

A desembargadora do Trabalho e Corregedora Regional, Maria Zuíla Lima Dutra, comentou sobre a importância da ação: “Nesta semana conseguimos beneficiar mais de 600 pessoas por meio de cursos de capacitação para mulheres, crianças e adolescentes, além de atividades culturais e dos muitos pedidos que recebemos para realizar outros eventos da espécie, o que atesta a relevância do projeto para a sociedade. Por essas razões, levar o Judiciário Fraternal para a minha terra natal foi uma experiência simplesmente inolvidável!”.

Para a Coordenadora da Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem do TRT8 (Desembargadora Zuíla Dutra), além de se propor ajudar no pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes, o Projeto também visa incluir o proposto pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 5, que trata da igualdade de gênero e empoderamento feminino. Para a Desembargadora, “esse objetivo dificilmente será alcançado até 2030, mas se nos unirmos com esse propósito, como estamos fazendo com o Judiciário Fraternal, estaremos dando um passo gigante para esta mudança. De março/2022 até setembro de 2023 já beneficiamos 13.771 pessoas com este projeto”.

Setembro



12/09 – Lançamento Campanha Círio de Nazaré 2023: ocorreu durante a visita da Imagem Peregrina ao TRT.

"Maria, que o sinal de esperança que anuncias seja de vida plena e de paz a crianças e adolescentes". Esta é a súplica feita pela Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (PA/AP) para a campanha do Círio de 2023.

A Campanha do Círio de Nazaré do TRT-8 é promovida desde 2015, em parceria com a Diretoria do Círio de Nazaré, Arquidiocese de Belém, entidades diversas, empresas e sociedade em geral, além do imensurável apoio dos padrinhos-cidadãos e voluntários da comissão. O objetivo da Campanha é promover atividades que visem proteção à vida plena das crianças e adolescentes. Disse a Desembargadora Zuíla Dutra: "este ano iremos trabalhar três vertentes - O trabalho infantil e o poder de transformar essa realidade a partir do protagonismo individual e coletivo; o estímulo à produção de hortaliças em 100 escolas e também em comunidades de Belém e Ananindeua, como forma de contribuir para segurança alimentar de crianças e adolescentes, considerando que, no Brasil, 1/3 da população brasileira está vivendo em situação de insegurança alimentar e 10% sem ter o que comer; difusão da prática de economia solidária para contribuir ao estabelecimento de relações sociais, econômicas e ambientais mais justas e sustentáveis".

Círio 2023 tem como objetivo adquirir kits de hortaliças que serão montados e doados para 100 escolas públicas de Belém e Ananindeua e também de diversas comunidades. A Campanha também inclui a fabricação e 20.000 cataventos de 5 pontas que serão levados em algumas romarias, como também inclui seminário de sustentabilidade, economia solidária e segurança alimentar para 200 mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Setembro



23/09 – 1º SEMINÁRIO DE MULHERES FRATERNAS E PROTAGONISTAS DO PARÁ – promovido pela Comissão do TRT8 em parceria com a Universidade da Amazônia (UNAMA) e o Fórum Permanente pelo Protagonismo Amazônida. O evento ocorreu no Auditório da UNAMA BR, das 8h30 às 13.

A programação foi assim desenvolvida:

Palestras sobre “Segurança alimentar, um dos desafios na luta contra o trabalho infantil” (Palestrante: Desembargadora Maria Zuíla Lima Dutra) e “Economia Solidária” (Palestrante: Prof. João Cláudio Arroyo).

Em seguida foram promovidas sete (7) oficinas simultâneas: Horta Suspensa (Instrutora: Lenir Trevisan), Moda (André e Arthur), Economia Solidária (Instrutor: Professor João Cláudio Arroyo), Reciclagem (Instrutor: Cláudio Barros), Aproveitando Integral de Alimentos (Instrutor: Cheff Raul Moreira), Arranjos com Plantas Ornamentais (Instrutor: Walcircley Alcântara), Anéis de Catavento (Instrutora: Márcia Alves com apoio do Super Catavento).

Participaram do evento: mulheres (mães, filhas, avós e madrinhas) dos bairros de Belém (a exemplo de Jurunas, Benguí, Tapanã e distrito de Mosqueiro) e da cidade de Ananindeua, que ocorreu no campus BR da Universidade da Amazônia (Unama). O encontro integra as atividades da Campanha do Círio 2023 do TRT-8.

As amigas Rosenéia Leal, Elaine Barbosa e Josielma Santiago, moradoras do bairro do Benguí estavam animadas com a iniciativa do TRT-8 por meio do projeto do Judiciário Fraternal. “No ano passado, nós fizemos a oficina de pães, doces e bolos na programação que o Judiciário Fraternal realizou na Escola Florestan Fernandes e hoje viemos participar da oficina de produção do anel do catavento. As palestras iniciais foram excelentes”, declarou emocionada Rosineia Leal.

Sheila Miranda, 46 anos, moradora no bairro do Jurunas, disse que participou pela primeira das atividades do Judiciário Fraternal. “Soube da programação na escola do meu filho, e gostei de tudo que vivi neste encontro”. Para Leonilde Pereira da Silva, mãe de dois filhos, também participou pela primeira da iniciativa do TRT-8. “Gostei de toda a programação.

Setembro

Eu vim procurar uma oportunidade, um empreendimento para melhorar a minha renda. Gostei muito da oficina de aproveitamento de alimentos”. Para o chef Raul Moreira, voluntário da Comissão de Combate ao Trabalho Infantil há cinco anos, participar da oficina é um momento de troca e aprendizado.

“É um momento em que venho trazer a experiência na questão do aproveitamento de alimentos, em tempos que vivemos insegurança alimentar e aqui temos uma troca de experiência, de afetos muito rica, com mulheres que são chefes de família”.

O sentimento de todo o público que participou do I Encontro das Mulheres Fraternas foi de alegria, aprendizado e gratidão por uma manhã especial que reuniu mulheres, chefes de família, que precisam de forças para combater o trabalho infantil.



A Coordenadora do Programa de Combate ao Trabalho Infantil do TRT8, Desembargadora Maria Zuíla Dutra, o objetivo do encontro é informar e também capacitar as mulheres que cuidam de crianças e adolescentes sobre os prejuízos causados pelo trabalho infantil e “a partir do conhecimento da realidade do trabalho infantil, fiquem estimuladas a combater essa chaga social. Por isso terminei a palestra falando sobre indignação e coragem. O conhecimento desperta a indignação e estimula a coragem para mudar essa realidade”.

O encontro contou ainda com a participação da cantora Lia Sophia que falou sobre o protagonismo da mulher. “Eu sou uma agente de transformação na sociedade. Minha música, minha paixão, minha arte inspira meninas que querem aprender a dançar, tocar um instrumento e a cantar. Isso me deixa muito feliz”.

O encerramento do Seminário foi feito pela cantora Lia Sophia, que falou sobre “O protagonismo da mulher na música” e alegrou o auditório com suas músicas contagiantes de brega e carimbo.



Setembro

29 – Oficina de cata-vento com magistradas que integram a AMATRA (Associação dos Magistrados Trabalhistas da Oitava Região)



As magistradas Vanilza Malcher, Zuíla Dutra, Roberta Santos, Dirce Furtado, Natasha Schneider, Léa Santos, Érika Bechara, Ádria Furtado, Amanda Mendonça, Alessandra Marque, Amananci Gianaccini e Valquíria Norat participaram da oficina para produção de 600 cataventos.

Para a coordenadora da Campanha do Círio 2023, desembargadora Maria Zuíla Dutra, é motivo de orgulho a adesão de todos os magistrados e magistradas do TRT-8. “O meu sentimento é de orgulho e muita emoção de ver as colegas envolvidas nesta luta porque nós precisamos nos unir para formar uma massa coletiva pelo fim do trabalho infantil. Não é possível conviver com essa realidade que tira a vida plena de crianças e adolescentes”.

A presidente da Amatra8, Roberta Santos, destacou que “a Amatra8 é parceira há vários anos e sempre colabora com a Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem, especialmente nessa campanha do Círio.

A presidente da Amatra8, Roberta Santos, destacou que “a Amatra8 é parceira há vários anos e sempre colabora com a Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem, especialmente nessa campanha do Círio. magistratura no sentido de proporcionar uma sociedade melhor, dando um exemplo para que a gente possa construir um mundo sem trabalho infantil.”. A juíza do Trabalho Natasha Schneider “é uma alegria poder participar junto com a Comissão de Combate ao Trabalho Infantil, especialmente nesse momento de Círio, que é um momento de união, não só de fé, não só religiosa, mas também cultural e social. É uma oportunidade muito boa de estarmos aqui juntos ajudando de alguma forma nessa campanha e ao mesmo tempo mantendo esse laço de convivência e de solidariedade”.

Outubro

Outubro: Mês de Campanhado Círio

“Maria, que o sinal de esperança que anuncias seja de vida plena e de paz a crianças e adolescentes”. Este é o tema da Campanha Círio 2023 do TRT8 que toma conta das ruas, escolas, instituições públicas e vem sendo abraçada por toda a sociedade paraense.

A Justiça do Trabalho da 8ª Região, por meio da Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem, realiza há 9 anos a Campanha do Círio em parceria com a Arquidiocese de Belém e a Diretoria da Festa de Nazaré. Neste Círio 2023 a ideia da Comissão, padrinhos e madrinhas e voluntários da campanha é unir forças em uma grande campanha de combate ao trabalho infantil e pela vida plena de crianças e adolescentes, mobilizando a sociedade para contribuir com as ações que vêm sendo desenvolvidas nas escolas parceiras, especialmente a criação de hortas nessas unidades.

As atividades começaram no dia 05/10 nas escolas de Belém e Ananindeua, por meio do Círio Estudantil nos bairros da Condor, Jurunas e em outros bairros de Belém e Ananindeua. Mas, a programação oficial do Círio 2023 do TRT-8 iniciou no dia 06/10, quando os voluntários, padrinhos, alunos e a Comissão do TRT-8 participam do traslado da imagem de Nossa Senhora de Nazaré da Basílica Santuário até a cidade de Ananindeua, na chamada procissão rodoviária.

“Oficialmente começamos na sexta feira, 06, com todos na rua, todas as escolas envolvidas de Belém e Ananindeua. Em Belém tivemos a participação de 81 escolas. Todos os alunos vestiam a camisa da campanha e segurando o Catavento de 5 pontas (símbolo mundial da luta contra o trabalho infantil).

Outro grande dia da Campanha foi 07/10, com o pelotão formado por afilhados, padrinhos e voluntários da Comissão do TRT8. Um dos elementos divulgado na campanha foi o Catavento colorido de cinco pontas, símbolo mundial da luta contra o trabalho infantil e item muito utilizado na festa mariana como brinquedo de entretenimento das crianças. A Vice Coordenadora da Comissão, juíza Vanilza Malcher, declarou que: “como gesto concreto iremos fomentar a prática da solidariedade, estimular o consumo consciente e promoção de ações que visam combater a fome e a insegurança alimentar”.



Outubro

A desembargadora e corregedora do TRT-8, Maria Zuíla Dutra, Coordenadora da Comissão, defende que "toda a incansável e permanente luta tem por objetivo contribuir, não somente para reduzir, mas para erradicar o trabalho infantil, pois temos consciência de que nenhuma sociedade evolui explorando a força de trabalho de crianças e adolescentes, tendo em vista os gravíssimos prejuízos advindos não somente para as pessoas exploradas, mas para toda a sociedade. Como nos disse o Papa Francisco: a criança é um sinal. Sinal de vida, sinal de esperança. Se a criança é protegida e amada, a sociedade melhora, o mundo é mais humano, é por tudo isso que sonhamos e lutamos por um #BrasilSemTrabalhoInfantil".

O Desembargador Presidente do TRT-8, Marcus Augusto Losada Maia, participou da programação na sexta-feira e também na Trasladação de sábado, oportunidade em que declarou: "a festa do Círio de Nazaré é uma festa do povo brasileiro e em especial do povo que mora no Estado do Pará. Seria impossível que o Tribunal do Trabalho não participasse da festa com o trabalho realizado pela Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem. Essa participação da Comissão é essencial para o Tribunal, e todas as parcerias firmadas pela Comissão são importantes para o nome da instituição e divulgar informações para minimizar a questão do trabalho infantil".

08/11 – Círio de Nazaré – a Comissão do TRT8 participou distribuindo 20.000 ventarolas contendo no verso 6 razões para "garantir vida plena e paz a crianças e adolescentes e assegurar-lhes a efetivação de todos os direitos previstos no art. 227 da Constituição Federal, a saber:

É preciso garantir que crianças e adolescentes estejam protegidos contra a exploração econômica e contra o desempenho de qualquer trabalho que possa ser perigoso ou que interfira em sua educação, ou que seja nocivo à sua saúde ou ao seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral ou social;



Outubro

1. Devem-se estabelecer penalidades ou outras sanções apropriadas a fim de assegurar o cumprimento efetivo dessas garantias a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação e nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem;
2. Tanto na família como na comunidade, cada um pode fazer a sua parte no intuito de proporcionar a proteção, o empoderamento e o protagonismo de crianças e adolescentes, para favorecer as transformações necessárias e de impacto ao desenvolvimento e à plenitude de suas vidas;
3. A família, como grupo fundamental da sociedade e ambiente natural para o crescimento e bem-estar de todos os seus membros, e em particular das crianças e dos adolescentes, deve receber proteção e assistência necessárias a fim de poder assumir plenamente suas responsabilidades dentro da comunidade; É fundamental tomar-se em devida conta a importância das tradições e dos valores culturais de cada povo para a proteção e o desenvolvimento harmonioso da criança e do adolescente;
4. Deve-se assegurar às crianças e aos adolescentes que estiverem capacitados a formulação de seus próprios juízos, o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos a eles relacionados, levando-se devidamente em consideração suas opiniões.



Outubro

14/11 - A Comissão participou das Romarias da Acessibilidade (pela manhã) e da Juventude (à tarde). E, no dia 15, a Comissão, acompanhada de muitos afilhados, padrinhos e voluntários participaram do Círio das Crianças, com distribuição do cata-vento de 5 pontas.

A madrinha-cidadã, Leide Daiana, que também é acompanhada pelo seu marido Fábio, possuem 40 afilhados no bairro da Guanabara. Ela declarou: “é gratificante participar de mais uma edição do Círio porque nós temos esse trabalho junto com a comunidade, com as escolas. Nós fazemos toda uma preparação de evangelização com os jovens. Eles participam da campanha do Círio do TRT-8, desde das oficinas promovidas até a entrega do produto final. Conhecem toda a história da campanha do Círio do TRT-8 e participam ativamente”.

A Campanha do TRT-8 forneceu kits de hortaliças e promoveu oficinas para formação de hortas em mais de 100 escolas públicas e comunidades de Belém e Ananindeua. Algumas imagens dessas oficinas:



Novembro

06 a 10/11 – foi realizada a 2ª edição do JUDICIÁRIO FRATERNAL, em Macapá: a programação esteve repleta de ações voltadas para mães e alunos(as), incluindo cursos de capacitação, palestras e rodas de conversa que abordaram temáticas importantes para a sociedade atual, constante da programação abaixo.

O evento ocorreu no Fórum Trabalhista de Macapá e incluiu o curso de informática básica para 20 alunos da Escola Estadual Edgar Lino, assim como curso de bolos e doces para as mães dos alunos(as) da comunidade escolar. Além dos cursos, uma série de palestras foram ministradas, abordando temas atuais e pertinentes na sociedade, como TDAH e autismo; cyberbullying e crimes cibernéticos; prevenção de afogamento e acidentes domésticos; recrutamento de aprendizagem; racismo e povos indígenas. Uma roda de conversa sobre harmonia em sala de aula também ocorreu na escola.

Para a juíza titular da 6ª Vara do Trabalho de Macapá e gestora da Comissão de Combate ao Trabalho Infantil no estado do Amapá, Odaise Cristina Picanço Benjamim Martins, “foi uma semana de muito aprendizado para todos os envolvidos”. Um dos destaques da programação para a magistrada foi o encerramento, que contou com a entrega dos certificados dos cursos de informática e de bolos e doces aos participantes, além de uma aula de Yoga e respiração para as mães participantes do curso de doces e bolos, que também venderam os produtos confeccionados durante as aulas. O momento também incluiu programação cultural bem regional: o Grupo do Curiaú fez uma roda de marabaixo (dança típica do Amapá).



Novembro

09 A 11/11 - II CONGRESSO NACIONAL DE PROCESSO, CONSTITUIÇÃO E TECNOLOGIA

A Coordenadora da Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, Desembargadora Maria Zuíla Lima Dutra, foi uma das palestrantes do **II CONGRESSO NACIONAL DE PROCESSO, CONSTITUIÇÃO E TECNOLOGIA**, ocorrido no Centro de Convenções da Amazônia – HANGAR, em Belém, de 9 a 11/11/2023 e que teve como tema “DIREITO E AMAZÔNIA: novas perspectivas do sistema de justiça”. O evento contou com palestras de renomados juristas brasileiros e lusitanos, tais como: Ministro do STF Luiz Edson Fachin, Prof. Nelson Nery Júnior, Prof. Raimundo Chaves Neto da Universidade de Lisboa, Procuradora do Trabalho Gisele Goes, Profa. Maria Sylvia Di Pietro, além de outros. O evento contou com 1.500 inscritos.

A participação da Desembargadora Zuíla Dutra ocorreu no último dia do evento (11/11), com abordagem sobre o tema **“TRABALHO INFANTIL NA AMAZÔNIA: ANÁLISE E REFLEXÕES!”**. A magistrada começou fazendo um breve histórico sobre as normas de proteção da infância e, em seguida, fez uma abordagem de algumas das piores formas de trabalho infantil na Amazônia e suas consequências na vida das pequenas criaturas que as desempenham, a exemplo do trabalho nas ruas e outros logradouros públicos, nas carvoarias, na fabricação da farinha de mandioca, nos lixões, na coleta de caranguejos em manguezais, de peconheiro na colheita do açaí, na extração e corte de madeiras, na coleta de mariscos que exige mergulho e trabalho infantil doméstico.

A Desembargadora também mostrou imagens das ações mais impactantes desenvolvidas pela Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem do TRT8, que coordena há 10 anos juntamente com a Juíza Vanilza Malcher. Para a magistrada “foi uma grande oportunidade de conscientização sobre os males provocados pelo trabalho infantil que afetam não somente as vítimas da exploração, mas toda a sociedade, além de comprometer o futuro da Amazônia e do Brasil”.

Ao término da palestra, a Desembargadora Corregedora recebeu, comovida, um ramallete de flores ofertado pela Associação dos Advogados Trabalhistas do Estado do Pará (ATEP), por sua Presidente, a advogada Mary Cohen.



Novembro

20 a 24/11 – 1ª semana do Judiciário Fraterno em Marabá (PA).

No período de 20 a 24/11, mães, chefes de famílias, alunos e professores da cidade de Marabá participaram da 1ª Semana do Judiciário Fraterno realizada pela Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem do TRT8. O evento ofereceu diversos cursos de capacitação (informática profissionalizante, bolos e doces artesanais), além de palestras sobre educação financeira, riscos dos crimes cibernéticos para crianças e adolescentes, oficina com material reciclável, entre outros.

A semana beneficiou diretamente mais de 1.000 pessoas que participaram efetivamente dos diversos eventos programados.

Como parte da programação, o evento também exibiu o filme Pureza para alunos do ensino médio na faixa etária de 14 a 18 anos, que trata sobre trabalho escravo, seguido de um debate sobre o filme. O juiz Vanilson Fernandes, titular da Vara do Trabalho de Xinguara, conduziu o debate.



12 a 15/12 – JUDICIÁRIO FRATERO em São Caetano de Odivelas (PA)

Programação:

- Palestra de abertura: O Projeto Judiciário Fraterno e a Proteção da Infância – para todos os inscritos nas ações da semana (mulheres, jovens e adolescentes).
- Curso intensivo de Informática Profissionalizante para 40 adolescentes e jovens.
- Curso de Panificação: Bolos e Doces (Parceria SENAR) para 20 mulheres a partir de 18 anos.
- Curso de Corte e Costura para 15 mulheres a partir de 18 anos.
- Atividade Lúdica com todas as crianças da comunidade presentes no evento.
- Oficina de Percussão com curimbó da Vaca Velha voltada para o boi de máscaras.

Dezembro

- Oficina de Horta Suspensa para mulheres, crianças, adolescentes e jovens.
- Oficina de Artesanato para 10 pessoas da comunidade local.
- Curso de Corte e Costura para 20 mulheres a partir de 18 anos.
- Minitorneio de Futebol com o Árbitro da CBF para crianças, adolescentes e jovens da comunidade.
- Mostra Itinerante do 7º Toró - Festival Universitário de Cinema da UFPA, em parceria com o Curso de Cinema e Audiovisual da UFPA: para adolescentes, jovens e adultos da comunidade local.
- Palestra de Encerramento: Os Riscos dos Crimes Cibernéticos para crianças e adolescentes: para alunos, pais de alunos, professores e comunidade local.
- **Quantidade de pessoas beneficiadas: 635 (crianças, adolescentes, jovens e mulheres): 635.**

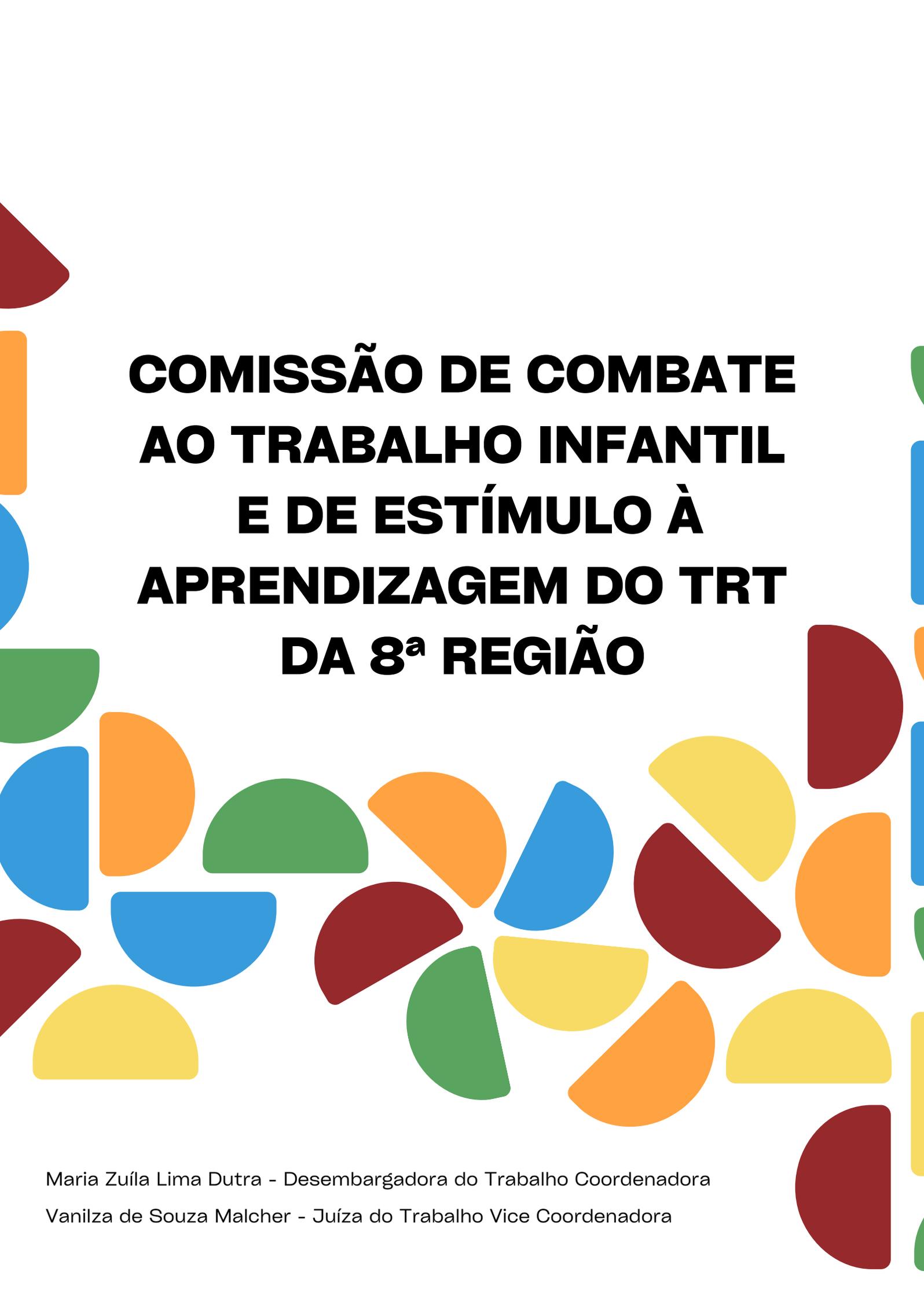


Dezembro

PALESTRAS EM SEMINÁRIO E OUTROS EVENTOS de grande relevância ministradas pela Desembargadora Maria Zuíla Lima Dutra:

- Conferência sobre “TRABALHO INFANTIL NA AMAZÔNIA: ANÁLISE E REFLEXÕES”, feita em 11/11/2023, no II Congresso Nacional de Processo, Constituição e Tecnologia, promovido pela Universidade da Amazônia, no Centro de Convenções do Hangar, em Belém (PA).
- Palestra “PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL” proferida no II Seminário de Combate ao Trabalho Infantil do TRT da 15ª Região, em 20/10/2023, no Santuário de Aparecida, em São Paulo.
- Palestra na Oficina sobre TRABALHO INFANTIL E A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, feita no Seminário Internacional Trabalho Decente, promovido pela ENAMAT, nas dependências do TST, no período de 01 a 03/08/2023.

Belém (PA), 18 de dezembro de 2023.



**COMISSÃO DE COMBATE
AO TRABALHO INFANTIL
E DE ESTÍMULO À
APRENDIZAGEM DO TRT
DA 8ª REGIÃO**

Maria Zuíla Lima Dutra - Desembargadora do Trabalho Coordenadora

Vanilza de Souza Malcher - Juíza do Trabalho Vice Coordenadora